

## **Avaliações dos fatores de risco associados a cirurgia de artroplastia de joelho em hospitais de Belo Horizonte, Minas Gerais**

Karina Eugênia da Silveira (Autor), Bárbara Cristina Guerardi Gonçalves (Co-Autor), Thaís Toledo Nora (Co-Autor), Clara Leal Brum Viza (Co-Autor), Isabela Dias Pereira (Co-Autor), Amanda Mesquita Nunes Figueiredo (Co-Autor), Arthur Leone Campos Vieira (Co-Autor), Bárbara Starling Leão (Co-Autor), Camila Stefanie Fonseca de Oliveira (Orientador)

A cirurgia de artroplastia de joelho vem crescendo constantemente na última década por se tratar de procedimentos efetivos que melhoram a qualidade de vida dos pacientes, sua capacidade funcional e que diminuem a dor. Foi realizado um estudo descritivo longitudinal, com abordagem quantitativa em oito grandes hospitais de Belo Horizonte, cujo objetivo foi investigar os fatores de risco relacionados com a cirurgia de artroplastia de joelho. Foram utilizados dados provenientes 4347 pacientes atendidos nos respectivos hospitais. Os achados foram organizados em tabelas e analisados em percentuais descritivos. As associações entre as variáveis categóricas foram testadas pelo teste do qui-quadrado e as associações entre as variáveis quantitativas e categóricas foi testada pelo teste t simples. Foi considerada um nível de significância estatística de 5%. Os resultados apontaram que 36,4% da população encontra-se na faixa etária acima de 70 anos. Cerca de 20% dos pacientes já haviam sido internado em outras vezes devido à artroplastia de joelho e das pessoas internadas 1,27% foram contaminadas ou infectadas, pois uso da profilaxia antimicrobiana, os cuidados na preparação da pele do paciente no pré-operatório e o fluxo laminar em salas cirúrgicas têm reduzido as taxas de contaminações. Além disso, 99,9% dos processos cirúrgicos não tiveram evolução e 89,9% dos pacientes colocaram próteses. Entre os fatores de risco citados sobressaem diabetes, desnutrição, tabagismo, uso de esteróides, mau controle da anticoagulação, obesidade, câncer, alcoolismo, infecções do trato urinário, múltiplas transfusões sanguíneas e cirurgias de revisão. Considera-se, portanto, necessário se intensificar programas de educação em saúde com vistas a se manter o padrão de qualidade de vida das pessoas a fim de evitar os fatores de risco que levam à necessidade da realização do procedimento cirúrgico.

Instituição de Ensino: Centro Universitário de Belo Horizonte